



"O PRECONCEITO DE CÔR, NO BRASIL, SÓ NÓS, OS NEGROS, O PODEMOS SENTIR." — (Isaltino V. dos Santos)

AVOZ DA RAÇA

S. Paulo
Sabado
25 Março
Ano 1933

ORGAM OFICIAL DA "FRENTE NEGRA BRASILEIRA"
SEMANARIO INDEPENDENTE

Redator: Deocleciano Nascimento — Secretario: Pedro Paulo Barbosa — Gerente: A. de Campos

ANO I — NUM. 2
NUMERO DO DIA . . . \$200
NUMERO ATRAZADO . . . \$400

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA CONSELHEIRO BROTERO N.º 158
PROPRIEDADE DE UMA S.A. EM ORGANIZAÇÃO

ASSINATURA
SEMESTRE I 60000
ANO 120000

DEUS
PATRIA
RAÇA e
FAMILIA

A Frente Negra Brasileira e um artigo do Snr. Austregesilo de Athayde

Carta aberta do Dr. Arlindo Veiga dos Santos, Presidente Geral da F. N. B., publicada na "Folha da Noite", do dia 29 de Fevereiro de 1932.

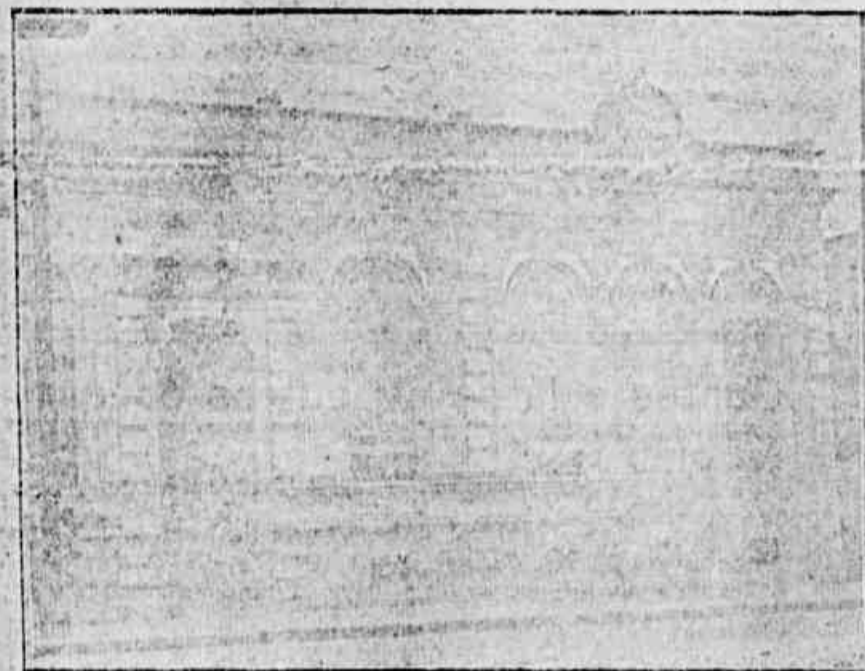
Sr. Austregesilo de Athayde, Lemos nas colunas do "Diario de S. Paulo" o seu interessante artigo sobre a "Frente Negra Brasileira". Interessante porém, digamos, tão ignorante da realidade brasileira, como os de tantos outros, especialmente com respeito á situação real da Gente Negra, acrescentando ainda a absoluta falta de informações a respeito da associação que tomou a liberdade de criticar, e de que modo!

Ora, a F. N. B. não é uma sociedade clandestina. Tem estatutos onde os nossos ideais estão fartamente declarados; distribuiu inumeros impressos e mimeografias expositivos dos fins sociais e politicos; publicou dois manifestos largamente espalhados em nosso meio; um do "Grande Conselho" e outro pessoal meu, manifestos dalgum modo criticados a favor ou contra pela imprensa da capital e do interior, assim como pela carioca em particular. Depois de um longo trabalho de exposição das nossas legitimas aspirações que se condensam na "integralização absoluta, completa, do negro, em toda a vida brasileira (politica, social, religiosa, economica, operaria, militar, diplomatica, etc.) — como reza o nosso segundo manifesto que continuo a citar:

"O Negro brasileiro deve ter toda formação e toda aceitação, em tudo e em toda a parte dadas as condições competentes (que devem ser favorecidas) fisicas, tecnicas, intelectuais, morais, exigidas para a "igualdade perante a lei"; — depois de um longo trabalho de 5 meses, a F. N. B. impôs-se á adhesão, simpatia, estima e gratidão de brasileiros nacionalistas integrais, especialmente daquêles para quem se criou — os negros brasileiros.

Pois bem! Depois de tantas reuniões públicas a que compareceram membros ou repre-

sentantes das autoridades, e em que foram claramente expostos os fins da associação politico-social que somos e em que por diversas vezes foram feitos veementes apêlos anti-bolchevistas e anti-separatistas á massa de mil, dois mil ou mais patriotas que a ela acorreram; depois de tantos serviços prestados a nossa gente de côr; depois de tantas demonstrações da brasilidade da imensa obra que estamos realizando e que



A Sede Central da Frente Negra Brasileira, em São Paulo

sómente pôde desagradar aos politiquieiros, vem V. S. dizer que somos bolchevistas!!! Seria comico si não fora infame. Mas a sua "descoberta", honrando senhor, não vale nem como intriga, pois que por tudo quanto atrás vai dito a F. N. B. ficou suficientemente conhecida. Não podíamos ser inimigos do nosso Brasil, nós que, a bem d'ele, ensaiamos uma politica organica em que segundo declara o nosso manifesto, posamos "ajudar os poderes nacionais a serem nacionais".

Mas V. S., como se fosse pessimo jornalista, falou do que não entende, ou não procurou entender.

Tomou displicente a pena, e, certamente, monologou consigo: "vou arrazar com esses negros!" e ofendeu a consciencia ciumentamente nacionalista de todos os negros patriotas (que não têm aliança nenhuma com negros estrangeiros, pois a nossa obra é "politica", portanto exclusivamente para nacio-

nais), atirando á chefia do movimento a pécha de comunismo.

V. S. foi tão infeliz no seu apêlo aos meus patriotas contra uma obra que os mesmos conhecem e amam, que não viamos a público desalinhar estas coisinhas a não ser para que não se não escandalizem os pequeninos.

A sua missão jornalística foi, desta vez, muito mal cumprida. Arengou de que não conhecia. E arengou solene, grave e dogmaticamente. Se V. S. quiser desfazer as suas informações; tenha a bondade de

vir buscá-las na fonte legitima que é a nossa sede, e verá que o movimento frentenegrino é eminentemente brasileiro, muito mais legitimamente do que a campanha por uma constituição electrica á moda da de Rui Barbosa.

Fiquemos por aqui. Não queremos tomar-lhe o tempo, para que não vá acontecer que, por falta d'ele, as outras notas lhe saiam tão carentes de verdade como a que a nosso respeito lançou.

Agradecemos-lhes em todo caso a oportunidade que nos dá de, mais uma vez, explicarmos o que seja a Frente Negra Brasileira.

Com estima e consideração sou de V. S.

Arlindo Veiga dos Santos
Presidente Geral da F. N. B.

Negros! O vosso jornal é este. Lêde e propagai "A VOZ DA RAÇA".

AGINDO DE MÁ FÉ

No livro "A Fé Nacional", de autoria do Snr. Salomão Ferraz, recentemente publicado, deparamos na pagina XIII, com o seguinte topico:

Em S. Paulo, o integralismo procura influenciar os elementos da raça preta, constituindo a "Frente Negra Brasileira", com tendencia acentuadamente monarchica"

O Snr. Salomão Ferraz, que desconhece completamente a obra frentenegrina e as suas finalidades, copiando o Snr. Austregesilo de Athayde, naturalmente, como ele, pensou e disse:

"vou espantar e arrazar com esses negros, fazendo intrigas".

Engana-se porem o Snr. Salomão Ferraz, os negros brasileiros estão cansados de servirem de capachos.

E' verdade, e, o Brasil inteiro sabe, que o Dr. Arlindo Veiga dos Santos, é o Chefe do movimento patrianovista no Brasil, porem, dentro da F. N. B., donde é presidente geral, é ele sómente negro e nada mais, conforme declaração dele proprio na imprensa de todo o Brasil.

De nada pois adeanta, essas confuzões que se tenta fazer no meio frentenegrino, para que o Negro descreia da obra que estão levantando, e que amam acima de tudo.

A Frente Negra Brasileira, não está, e não tem ligação com ninguém, embora queiram os mestificadores, e aproveitadores de oportunidades, por mais de uma vez, já tem ela afirmado tál, está a F. N. B., com o Brasil, e com os Negros, para a qual foi creada; lutamos com os tostões dos frentenegrinos e frentenegrinas, e é assim que pretendemos subir; muitos dos nossos irmãos brancos, têm nos ajudado, é verdade, mas, isso sem compromisso, a não ser aquele de ser resgatada a importancia emprestada, e é muito natural um emprestimo, porque a F. N. B., nasceu do nada, porque infelizmente á grande percentagem dos Negros desempregados nesta terra, assim como é elevado o numero de associados inscritos, mas pelas razões já expostas a contribuição é infima, conforme já foi demonstrado no balancete re-

centemente publicado neste mesmo semanario.

Presados irmãos e irmãs Negras, tomal cuidado, esquecendo todo e qualquer resentimento que possam ter por qualquer razão, e atental com os trabalhos dos escritores maquiavellcos, cujos não têm outra finalidade a não ser aquela de nos enfraquecer, de nos separar, para que desapareça de uma vez para sempre, a obra que a todos nós tem custado dissabores, dores, e sacrificios.

De uma cousa, ficai cientes porém, a F. N. B., como já disse acima, não está com ninguém, ela não tem como querem ligação ou compromisso com partido politico algum, os seus dirigentes, de cabeça aliftva, convidam a qualquer partido politico do Brasil, ou mesmo politicos que possam desmentir esta verdade.

Pensem no que eramos ainda hontem, e fortifiquemos a nossa obra, ascoltando o que necessitamos fazer, para que não sejamos novamente o que eramos ontem. Firmes pois, olhai para o futuro dos nossos, assim como para o do nosso Brasil querido, que custou o sangue desta raça, que nada é dentro da sua patria, e continuará nada sendo, si nós não nos procurarmos entender.

De pé pelo Brasil, e pela tradição da nossa Raça.

S A L T I !

COMUNICADO da T. G. da F. N. B.

Para que se desfçam intenções malevolos, comunicamos o Sr. Justiniano Costa, Tesoureiro Geral da F. N. B., que, até a presente data, as Delegações Frentenegrinas do interior do Estado, e doutra qualquer parte do Brasil, não puderam ainda concorrer com os 10% da renda líquida, para os cofres da Sede Central, conforme resa o regulamento das Delegações.

Ao contrario de tal, existem Delegações, que por força mesmo das circunstancias, estão em debito com a Sede Central, conforme demonstra o C. C. a toda pessoa interessada.

— O debito referido, achamos muito natural, visto, não ignorarmos as dificuldades com que lutam os nossos irmãos do interior.

A árvore da Frente Negra Brasileira

Arlindo VEIGA DOS SANTOS

Quem é que não conhece aquela história da árvore plantada pelo velhinho octogenário? Foi o caso que, estando um príncipe oriental a passeio, topou com um velho, muito velho, a plantar uma nogueira, árvore que, como se sabe, dá fruto somente depois de longos anos. Estranhou o príncipe, como era muito natural, o estar o velhinho plantando aquela qualidade de fruteira. E até fez ver ao ancião a sua estranheza. Não se apouquentou este e foi-lhe dizendo que, se ninguém outra plantasse as nogueiras que já existem hoje porque não teria tempo de comer-lhes as nozes, então tudo estaria sempre por começar. Fez ver assim ao príncipe que dos seus avós também ele herdara muitas árvores cujo fruto não provaram. Por essa razão, devia igual serviço aos seus filhos e netos.

instituições fretenegrinas que agora lançamos, os negros do futuro aperfeiçoá-las-ão respeitando-as, sempre em harmonia com as instituições nacionais, que, se Deus quiser, também começarão afinal a respeitar as formas tradicionais de governar. Com esse espírito, nós, caminharemos. E a frondosa árvore da F. N. B. dará sombra e agasalho a todos os negros de boa-vontade.

NEGROS!

Não esperai a hora da dor e da angustia, para se prevenir, o homem prevenido, tem probabilidades duplas. Alistae-vos hoje mesmo na

Caixa Beneficente da Frente Negra Brasileira

Não há, para mim, melhor ensinamento da solidariedade eterna da Nação, da qual falei aos Freteneiros no passado número. A Nação não somos unicamente nós, os Brasileiros de hoje, senão também os de ontem e os de amanhã.

O espírito liberal e democrático, estragador de todas as pátrias, pejado sempre de doutrinas exóticas e estúpidas, espírito que entrega o destino nacional à sabença ridícula e apressada de meia-duzia eleita pelo sufrágio universal, desconhece a verdade das razões do octogenário da história. Assim, vive ele tentando experiências sociais e políticas de todo feitio, sem solidariedade com a Tradição nacional, sem amor as realidades da Terra e da Raça, sem querer conservar o bem do passado, desprezando somente a parte má, que sem dúvida não deve ser guardada.

Nós, Freteneiros, temos o soberbo espírito da Nação e, daí, ficamos indignados contra tudo quanto vai contra ela. Não compreendemos essa idiotice de separatismo, de internacionalismo e outros muitos ismos criminosos que andam por aí, cheios de pompa e arrogância.

Herdámos uma grande árvore, e queremos, com ela testar, outra a nossos descendentes.

A grande árvore que herdámos e amamos é o nosso BRASIL com todas as suas propriedades espirituais, morais e materiais a árvore especialmente nossa é a "Frente Negra Brasileira" que, se não puder fazer todo bem à geração atual (à qual, parece, já fez alguma coisa), contudo o fará certamente a esses meninos e meninas que vão crescendo, herdeiros que são dos nossos esforços, cansaços e aspirações.

Não podemos ser de tal maneira egoístas, que olhemos apenas aos nossos confortos individuais. O negro não é somente cada um de nós, mas nossas famílias, nossa Gente toda. O negro não é só o presente, como não foi só o passado quando era presente, senão também o futuro. Deve haver uma solidariedade no espaço e no tempo. Deve haver uma fidelidade. As

De pé como homem...

Alguem disse — de pé, como homem... mas é preciso que estejamos mesmo de pé.

O bom freteneiro ou freteneira não recua nunca da peleja.

Não cede terreno, não se desanima, não se curva como covarde e não se ajoelha como escravo.

Marcha e marcha de pé. Confiante na raça e na pátria.

Marcha e marcha como homem, olhando sempre para o futuro grandioso e incomparável da pátria e da raça.

A marcha do negro pela estrada arenosa da pátria é uma marcha de sangue. É pisar por sobre caminhos de brazas. É sofrendo que a raça se levanta gloriosa e vencedora, empunhando o facho da conquista. A grande vitória do negro haverá de abalar o mundo.

É pois, de pé, como homem, que se entra no campo da luta.

Negros! Pela raça, pela pátria e pela família.

De pé!

COLU BARBOSA

Venda avulsa d' A VOZ DA RAÇA

A Voz da Raça, é encontrado a venda em todos os pontos de vendas de jornais da capital.

PRATOS DO DIA

— Hoje fui à feira, comprar: orelha de porco, cambito, rabo e fuchinho; cebolinha verde, salsa, tomate, louro, mangerona, carne seca gordinha e macarrão do meio. Vou fazer uma misturada da moda que eu sei e não quero saber de orgia, pois a hora vai ser daqui.

— Voce quer esperar? Si não quizer, acho bom... siga... pira...

— Não venha assim; deixe de fritote comigo. Eu vou esperar, na dura.

— Mas voce não tem que entrar com a ramona.

— Não tem importancia; ainda tenho umas quitera, aqui para nós fazermos uma festinha.

— Então entra com as comidas...

Vamos ver... dez tinho, por enquanto... entra, logo enquanto a panela ferve.

— Ua, já está no estaleiro?

— Qual é o meu?

— Esse negrinho é um bicho...

Só danu cunha pedra nele!

DUQUE

Grandioso Festival Litero e Musical

EM HOMENAGEM AOS

CORDÕES CARNAVALESÇOS DA GENTE NEGRA BRASILEIRA

QUE BRILHANTEMENTE, PRESTARAM O SEU CONCURSO NO CARNAVAL DESTA ANO. —

— O festival é patrocinado pela "Comissão de Festas" da F. N. B., hoje, sabado, ás 21 horas no amplo salão das Classes Laboriosas, á Rua do Carmo n.º 25.

Este Festival, será o ultimo da primeira série, e assim sendo, foi organizado com apurado gosto pela "Comissão de Festas", que fechará esta série com chave de ouro, pois que, a segunda série, de Festivals, patrocinados pela mesma Comissão, que tem a sua frente o esforçado freteneiro Dr. J. S. Camargo, terá inicio no proximo mês de Maio, possivelmente, no dia 13 e será composto unicamente de peças originais e inéditas, e de autores Freteneiros.

PROGRAMA

1.º Numero — Iniciando a noite artistica, o Corpo Genico Freteneiro, cantará a MARCHA PALMARES, musica de Isaltino B. Veiga dos Santos, e letra de Lino Guedes.

2.º Numero — O menino Otelo, o menor artista negro brasileiro, em brilhante improviso, saudará os Cordões Carnavalescos Paulistanos, representando também, o Cordão Flor da Mocidade, donde faz parte.

3.º Numero — Orquestra — Ouverture.

4.º Numero — Uma Surpreza

5.º Numero — Destino da Caravana — arranjo de ISALTINO B. VEIGA DOS SANTOS, especialmente para o C. C. Freteneiro.

6.º Numero — O chorinho tipico da F. N. B., executará lindas musicas do seu repertorio.

7.º Numero — VOLVE — (Tango canção Argentino) — Cantado por Leonor Tavares Ruivo e Benedito de Andrade — CANTANDO — (Tango Canção argentino), Cantado pelos mesmos.

8.º Numero — ORQUESTRA — Executará a valsa MEU CORAÇÃO, composição de Isaltino B. Veiga dos Santos, e Belisario Santos.

9.º Numero — Uma Surpreza.

2.ª PARTE

Um lindo Esqueteche, arranjo de autores Freteneiros. Em seguida, subirá a cena, a peça, ainda desconhecida da Platéa Freteneira, intitulada Tango Brasileiro, de costumes regionais, estilo revista, em 1.º ato duplo, original de Isaltino B. Veiga dos Santos.

3.ª PARTE

Para finalizar o espetáculo, e a pedido da platéa freteneira será posto novamente em cena a marchinha — ROSA NEGRA, arranjo de Isaltino B. Veiga dos Santos, e interpretada pelas gentis componentes do CORPO GENICO FRETENEIRO, ovacionados já inúmeras vezes, não só nesta capital como no interior do Estado.

ULTIMO NUMERO

HINO DA GENTE NEGRA BRASILEIRA

O negro da era Nova, tem por obrigação, valorizar o que é seu, assim sendo, deve contribuir para o progresso da arte teatral em nosso meio.

Todos pois, ao Salão das Classes Laboriosas, hoje á noite.

Os convites poderão ser procurados na sede da "F. N. B." á rua da Liberdade n.º 196.

Gentes e fatos de outras épocas

Associação Atlética São Geraldo

A A. A. S. Geraldo — sociedade de homens Negros — foi fundada em 1.º de Novembro de 1917, em S. Paulo, com os fins da pratica do futebol e o atletismo. O seu primeiro campo, foi no fim da Rua Tupi, desaparecido com a passagem da, então, Avenida Pacaembú, magestosamente construída pela Cia. City.

É campeão municipal do Centenario da Independencia do Brasil.

HOMENAGEANDO...

Antigamente, o nosso futebol, tinha mais graça e mais animação; até mesmo, no céu, o astro-sol, ria de ver a sua evolução.

Na zona Pacaembú, jogos de escol, era com o S. Geraldo, e o maganão, por lá cantava, altivo, em mi-bemol suas proezas feras de mandão...

Zélio, Tita, Africano, Filipão, Olavo, Caçarola, Pé, Bulú, Alfredo, Goiabada e Bizerrão,

Caetano, Vaca Braba, Bode e Hilario... Uns foram campeões da Pacaembú, E outros — campeões do Centenario.

1933

DROCLECIANO

ISALTINO VEIGA DOS SANTOS
Patrocina causas civis e comerciais. Contratos, distratos etc.
PREÇOS MODICOS
Rua da Liberdade, 196.

Posta restante da F. N. B.

De diversas procedencias, encontram-se na portaria geral da F. N. B. ondem podem ser procuradas, cartas para as seguintes pessoas:

Srns. — Barbilla do Prado Pereira, Hemilhana Silveira, Ignacia Ferreira; Srs. — Roberto Arcangelo, Francellino Gonçalves Lacerda, Francisco Alves, Benedito Antonio de Souza, Benedito de Camargo.

As correspondencias devem ser procuradas com o Sr. Cantidio Alexandre, ou com a Snta, Leonor Santos, no local indicado.

Balanco da F. N. B.

O abaixo assinado, guardalivros formado pelo Liceu do Sagrado Coração de Jesus, na qualidade de chefe de contabilidade da Frente Negra Brasileira, pede a todos que viram n' "A Voz da Raça", o balanço compreendido entre o periodo de Outubro a Setembro de 1932, um juizo da sua apreciação, por escrito, e como a ciencia, não tem cor, não poderá existir seleção, disso neste apelo.

Deocleciano Nascimento

ALAMEDA BARROS, 23

COMUNICADOS

Da Secretaria Geral da Frente Negra Brasileira, recebemos os seguintes comunicados:

Departamento Intelectual

Encontra-se em pleno funcionamento na sede da F. N. B., a Escola de alfabetisação, mantida por aquella entidade, para ministrar instrução aos negros de ambos os sexos.

Departamento Musical

Acha-se aberta a inscrição de alunos para o Departamento de Cultura Musical, que obedece á Chefia do competente professor Alfredo Pires.

As pessoas interessadas que desejarem se inscrever, poderão se dirigir á portaria da F. N. B., onde encontrarão um livro especial para esse fim.

As demais informações necessarias, poderão ser adquiridas com o Snr. Hovanir da Silva Paranhos, secretario do Departamento.

Departamento de Costura

Esteve bastante concorrida a exposição dos trabalhos confeccionados pela grande officina de costura, sob a direção tequinica das senhorinhas Sebastiana Vieira e Silvia Oliveira.

Alistamento eleitoral

Continúa em grande atividade o movimento eleitoral, na sede da F. N. B.

Manicure

A senhorinha Virginia Serra, manicure da F. N. B., atende a todas as freteneiras diariamente na sede social. Preços modicos.

SOCIAIS

Aniversarios

Passa-se no dia 27 do corrente, o aniversario natalicio da Exma. Srna. D. Cecilia Costa Araujo...

Passa-se hoje o primeiro aniversario do galante menino Mesias, filhinho do Frentenegrino Sebastião Correa dos Santos...

Dia 31, o natalicio da Sra. Leontina de Paula Domingues, esposa do sr. José de Paula Domingues...

Transcorre no dia 1.º de Abril o aniversario natalicio do Cidadão Sr. Geraldo Nascimento...

No dia 9 de Abril, a distinta Sta. Margarida de Almeida, vê tambem transcorrer a sua festa natalicia.

Colheu mais uma rosa no jardim de sua preciosa existencia no dia 15 p. passado a galante menina Aparecida...

Passou-se no dia 16 deste o aniversario natalicio do Sub-Inspetor Telesforo da Silva Pinto.

Tambem fizeram anos:

No dia 8 p. passado, o menino Carlos, filhinho do Sr. Herminio Conceição, Socio Frentenegrino...

Dia 21, a Senhorinha Silvia de Oliveira, Chefe do Departamento de Costuras.

Dia 24, a Senhorinha Conceição Garcia, esforçada frentenegrina.

Dia 24, o contador Sr. Aristides de Assis Negreiros.

Contratos de casamento

Acaba de contratar casamento com a Senhorinha Ana Rufina de Andrade, o Sr. Antonio Francisco...

Tem o seu casamento contratado com a Senhorinha Francisca Bueno, pretendida filha da Exma. Srna. D. Maria Joaquina da Conceição...

Tem tambem o seu casamento contratado com a Senhorinha Maria Ferraz, o esforçado frentenegrino Sr. Caetano Germano.

Aos aniversariantes e aos noivos, «A Voz da Raça» deseja felicidades.

Batizado

Amanhã, ás 16 horas, na Igreja da Boa Morte, á rua Frei Caneca, realiza-se o batizado da galante filhinha da Sra. Maria Costa Santos...

Contrato nupcial

Tem o seu casamento contratado nesta Capital, o Sr. José Soares, com a gentil Senhorinha Dulce dos Santos...

Egual participação recebemos dos Senhores Annibal de Lima e João O. Vaz, do contrato nupcial dos seus filhos...

Falecimento

Faleceu no dia 14 do corrente a unica filhinha do frentenegrino Sr. Eugenio Roque...

Alistamento eleitoral

Devem comparecer quanto antes possivel, no Forum Cível para retrarem os seus titulos os seguintes senhores:

Sexta Zona

- João Batista dos Santos, Francisco F. da Silva, João A. Contrin, João B. da Silva, José Acacio de Almeida, Ramiro A. do Amaral, Francisco Adão Lopes, Lazaro de Paula Souza, Argemiro S. Guimarães, Sabino de Oliveira Costa, José Antonio Paulino Mariano, Aristides Campos, Mendes dos Santos, Benedito Costa, Joaquim Silveira do Nascimento, Antonio Januario do Nascimento, Benedito Narciso de Oliveira, José Maria de Araujo, Emilio Vilas Cruz, Verginia Bento da Silva, Claudino Alves da Silva, Benedito Gabriel dos Santos.

Setima Zona

- Cassiano Felizardo, Feliz Ferreira de Campos, Manuel Macedo Arantes, José Vieira, Benedito Leopoldo, Maria do Carmo de Camargo, Francisco Camargo Oliveira, Iria Barbosa de Oliveira, João de Camargo Oliveira, Luiz Gonzaga de Almeida.

Quinta Zona

- Antonio Moizes dos Santos, Domingos Triunfo Avelar, Artur Felipe da Silva, Antonio José da Silva, José Conceição Prado, José Sebastião do Amaral, Anair Gonçalves Buriti, Patrocínio Claudio, Joaquim de Paula Santos, Manuel Celestino de Arruda.

Terceira Zona

- Lourenço Hario, Camilo Augusto do Prado, Raul Leite Ferraz, Braz Antonio Custodio, Benedito Aristides, Daniel Antonio dos Santos, Israel Soares, Benedito de Almeida Sampaio, Sebastião Acacio Nascimento, Benedito José dos Santos, Gonçalo Henrique, Ignacio Lemos de Arruda, Avelino Alves de Lima, João Batista Costa, Cesarino Dias de Toledo, José Fausto Ribeiro, Mariano Soares Rodrigues, Camilo Francisco de Souza, José Candido Dias, José Maria Alves, Benedito Fernandes Cardoso, Francisco Pires de Almeida, Joventino Cesar, Joaquim Candido Justo, Angelo Batistela.

Segunda Zona

- Otávio de Oliveira, Agenor Serafim da Silva, Orlando José Rodrigues, José Benedito dos Santos, Benedito Aguiar Santos, Fideliz Alexandrino, João José da Rocha.

Quarta Zona

- Carlino Sampaio, Oscar Pereira, Atanazio Silva, José Luiz Ferreira, Antonio Onorio, Frederico de Souza, Aureliano Americo de Freitas, Juvenal Barbosa, Julia Reis, Pedro Maranhão, Francisco Batista, Pedro Martins Ferreira.

Primeira Zona

- João Alves, João Cassiano Filho, Maria Moreira de Oliveira, José Bento, Nicolau Florentino de Camargo, Ana Lourenço de Camargo.

As pessoas acima citadas, devem comparecer no Forum Cível, nas zonas respectivas, munidas de 4 fotografias...

Estão sendo chamados no Palacio de Justiça, devendo procurar seus recibos com os srs. Raul J. Amaral e Sebastião Barbosa Silva...

- Clodoveu de Oliveira, Sebastião Antonio dos Santos, Candido Marcolino, Raul Augusto, José Francisco de Campos, Joaquim Francisco Xavier, João Luiz Tavares, João Alves da Silveira, Geuzino Alves da Silva, Henrique Batista, Gabriela de Souza, Eulotério José Teixeira, Benedito dos Santos, Benedito Candelario, Aristides Viana, Aristides Silva Moreira, Aprigio Adriano da Silva, Antonio Faustino Conceição, Sebastião José da Silva, Mario Antonio Cruz, Tertulliano de Oliveira Aranha, Faustino Teodoro, Maria Benedita Cananêa da Silva.

Devem procurar seus papeis com os mesmos senhores por terem sido indeferidos os seus requerimentos...

DEOCLECIANO NASCIMENTO Guarda-livros Balanços, inventarios, accertos de escritas, Imposto sobre a Renda, Contratos e Distratos, etc Rua da Liberdade, 196

SALÃO FRENTE-NEGRINO BRBEIRO E CABELEIREIRO DA FRENTE NEGRA BRASILEIRA Rua Liberdade, 196 — São Paulo HOMENS Cabelo 1\$000 Barba 8400 Assignatura Mensal 4\$500 SENHORAS Corte de cabelo 1\$500 Só aparar atraz 8500 NAO HA FIADO Especialidade em cortes de cabelo de gente de cor VENDEM-SE VALES PARA BARBA E CABELO

LITERATURA FRENTENEGRINA

Vá-se pintar!

Artindo VEIGA DOS SANTOS

Passava a Benedita toda importante como é. No entanto, um branquinho qualquer dá pra fazer-lhe fita, na velha pretensão de branco a conquistar:

Resulta: um guarda-sol inútil para um canto e a mera exclamação: "Branco, vá-se pintar!"

(Do livro Inedito ALMA DE NEGRO).

BOLETIM Nº 4

Cumprindo com as ordens emanadas da Directoria provisoria da F. N. B. e bem assim com o art. 23 do reg. da mesma, faço publico o seguinte boletim:

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Compareceram a prestar suas contas os cabos abaxos discriminados: Jorge dos Santos, Lindolfo Claudino, Sebastião Vieira, Lazara Pereira da Costa, Melchides de Carvalho, Antonia Pereira da Costa, João Faustino da Conceição, Felisberto Gomes Amorim, Benedito Ferreira de Camargo, João Augusto de Campos, Valdemar Alves do Nascimento, Sebastião Americo de Freitas, Belmiro Francisco Nabor, João Modesto da Cruz, Aureliano Americo de Freitas, Manuel Bernardes de Freitas e Francisco Rosa de Oliveira.

DEMISSÃO

Por motivo de ter que se retirar do Estado de S. Paulo para o Estado de Pernambuco, pediu sua demissão o cabo Felisberto Gomes de Amorim.

FELICITAÇÕES

Em nome do C. D. e dos Cabos da F. N. B., agradeço os serviços prestados pelo sr. Felisberto Gomes de Amorim, e que este valente batalhador

AVISO

O Balancete da F. N. B., dos meses de Outubro a Dezembro de 1932, só sahirá publicado no proximo numero, deante da impossibilidade de extrair-o, visto o chefe da Contabilidade, sr. Deocleciano Nascimento achar-se gripado.

que se retira do Estado de S. Paulo tenha uma viagem cheia de felicidades em companhia de sua exma. esposa.

INCLUSÃO

Em parte do dia 6 do andante o Inspetor Marciano Ferreira Mota, comunicou que incluiu no quadro de cabos da zona Perdizes os srs. Benedito Pereira e Idelsonso Fernandes.

PROMOÇÃO

Foi promovido do quadro de Cabos para o de Fiscal, o sr. João Augusto de Campos.

COMISSÃO

O Inspetor Constantino Nobrega, providencie no sentido de organizar uma comissão para ir visitar o socio Deolindo Augusto que se acha enfermo em sua residencia á rua Paim, 52, o sr. Inspetor deve dar o resultado dessa visita para ser publicado no proximo boletim.

PROVIDENCIAS URGENTES

Os senhores Inspetores, Sub-Inspetores e Fiscais, providenciem no sentido de que os cabos estejam todos no proximo sabado, na sede para tratar assuntos de importancia.

RECOMENDAÇÃO

Recomendo aos srs. Inspetores, mais uma vez para que providenciem no sentido de que os seus subalternos, sub-Inspetores, Fiscais e Cabos, venham ao menos uma vez por semana, assinar o ponto no livro existente na secretaria dos cabos.

Os srs. Inspetores e Sub-Inspetores devem procurar o boletim semanalmente na sede para que façam cientes os seus subalternos.

Recomendo os plantões que não estão sendo observados com rigor.

Recomendo tambem aos srs. Inspetores e Sub-Inspetores, os plantões na sede social, á secretaria dos Cabos.

PROVIDENCIAS

O sr. Inspetor Roque Antonio dos Santos, providencie no sentido de que o mais breve possivel venha a nossa sede social, junto com o sub-Inspetor Lindolfo Claudino, para tratar de assuntos de grande importancia.

TRANSFERENCIA DE TALÃO

O Inspetor Braz Antonio Custodio, comunicou em parte de 3 de Março, que o Cabo Orlando Bento foi excluido do quadro dos Cabos a bem da moral, porque este senhor fazia uso demasiado do alcool, o talão que o mesmo possuia foi entregue ao sr. Sebastião Marcelino.

REPRENSÃO

Os srs. Inspetores e Sub-Inspetores, Fiscais e Cabos, não teem atendido as recomendações feitas em boletim. Torna-se necessario que leiam o boletim com atenção e providenciem o que nêle se recomenda.

Para fiel execução de todas as ordens, cumpra-se e faça-se S. Paulo, 16 de Março de 1933

MARIO DA SILVA JUNIOR COMISSARIO

FRENTE NEGRA

(Especial para A VOZ DA RAÇA)

JOAQUIM PEDRO KIEL
ARARAQUARA

Há, houve e haverá ainda muita lei incompleta no Brasil, resultantes quasi todas da pressa com que são elaboradas, aprovadas e promulgadas.

Porém, nenhuma, talvez, se compare, neste particular, á de 13 de Maio de 88. De que cogitou essa lei?

De sómente permitir que os pretos, dali em diante, não fossem mais escravos ou cogitava de integrar na população livre uma grande massa de brasileiros que mais haviam trabalhado pelo progresso e grandeza nacional?

Evidentemente era esse ultimo proposito o dos autores da referida lei, mas, forços é confessar-se que esse desideratum não foi alcançado e que a lei foi muito falha.

Os infelizes cativos eram totalmente analfabetos e o cativo cruel os havia quasi irracionalizado, apesar da sua fibra formidavelmente robusta. Ora, o que aconteceu, quando estes pobres homens se viram livres do humilhante servilismo?

Eram iguais aos brancos perante a lei, mas, desconhecedores dos seus direitos, incapazes de preverem os reais proventos que poderiam tirar do seu trabalho, continuaram a labutar estoicamente nos mais rudes serviços, sempre submissos, sempre humilhados, sempre em condições inferiores. A raça negra em nosso paiz foi a mais devastada pelo alcool, a mais explorada pelos argentarios, a que sempre foi procurada para servir ao capangismo, o qual, a troco de um punhado de ouro, explorava e ainda explora a sua bravura indomita.

E tudo isso se dá, porque a lei que libertou os pretos não cuidou de os instruir, de os elevar mental e moralmente.

Por isso, para levar a efeito a obra que o governo não quis ou não pode fazer, formou-se em S. Paulo a «Frente Negra Brasileira».

O fim dessa nobre associação é difundir intensamente a instrução e civilização, implantar as mais modernas noções de hygiene, aperfeiçoar moral e profissionalmente e dar assistência medica eficiente e sufficiente aos pretos brasileiros, procurando, sobretudo, infundir-lhes o patriotismo, o amor por esta terra que tanto lhes deve.

É provavel que levem avante o seu intuito porque os que se acham á testa da direcção da campanha são homens de real valor.

E nós, os brancos brasileiros, devemos dar todo o apoio a esses abnegados patriotas que desejam melhorar o material humano nacional.

Dr. Arlindo Veiga dos Santos e seu irmão Isaltino são dois idealistas que allam ao idealismo um grande senso pratico e um grande espirito tenazmente combativo.

Conheço-os de ha muitos anos.

Quando ainda eram quasi meninos (um com 17 e outro com

15 anos) fundaram em Itú, juntamente com o rabiscador destas linhas, um semanario intitulado «A Bomba», cujo titulo era alusivo ao distintivo da artilharia montada.

«A Bomba» era quasi um orgão official do 4.º R. A. M.

Apesar, porém, desse carater, «A Bomba» corajosamente defendeu a idéia da 2.ª candidatura de Rui Barbosa á presidencia da Republica, contra a opinião geral da officialidade, que aspirava vêr o General Lauro Miller no posto para o qual iria ser escolhido, Epitacio Pessoa.

Acima dos interesses e das conveniências, estava a liberdade de opinião. Os officiais, porém, foram de uma superioridade e liberalidade que só se vê num coronel Rabelo.

Acharam graça no ardor rubarboseano da nossa modestissima folha e continuaram a nos comprar os jornais e a nos darem preferencia para a publicação de editais de concurrencia e outras materias pagas.

E foi nesse pequenino jornal que Arlindo e Isaltino Veiga dos Santos ensaiaram os seus primeiros passos na imprensa, bem como o autor desta insonsa tirada. Porém só Deus e nós é que podemos avaliar as dificuldades financeiras e a luta que sustentamos para «A Bomba» não morrer no primeiro numero.

Si não fôra a energia e tenacidade sem par de Isaltino, «A Bomba», teria estourado antes de nascer...

É verdade que viveu uns três meses, mas, viveu...

Para Brasileiros Brancos e Pretos

Há muito que alguns filosofos, ou anthropologistas de ultima hora, vêm nos seus comentarios, quer em livros quer em jornais, mostrando a disparidade existente entre sulistas e nortistas brasileiros, accentuando a necessidade de nos separar.

E, infelizmente, dadas as condições criadas por interessudos, a idéia está sendo aceita por muitos brasileiros inconcientes.

Pelo menos é o que se pôde apprehender de tamanha falta de patriotismo.

Baseado nesse mesmo ponto de vista, vamos transcrever, data venia, nestas columnas, uma nota do «Diario Popular», do dia 13, o qual por sua vez a transcreveu de um outro jornal, dada a sua importancia e revelancia nos destinos da familia brasileira.

A Frente Negra Brasileira e a Instrução

A Frente Negra Brasileira tem por finalidade unica de sua agremiação, o levantamento moral e social da grande raça, que povoando esta parte do continente americano, com as duas outras, a lusa e a americana, constitue um dos elementos ethnograficos da população brasileira.

O negro, que lançou o alicerce da nossa formação racial, vê com magua outra gente se aproveitar do seu esforço, sem usufruir dos frutos do seu labôr, e tudo somente porque unidos não constituimos até hoje uma força que se imponha nos destinos da patria.

A nossa sociedade vem realizando esse desideratum ainda incipiente, é verdade, mas que em breve qual gigantesca arvore ha de frondar vicejante e a sua sombra abrigará os negros todos do torrão brasileiro.

Crear o negro forte, ha de constituir nosso programa; e a força, naturalmente promana do fisico, do moral e do intelectual.

A cultura fisica tem sido mais ou menos cuidada entre nós; mas a intelectual é tão sómente agora que em ideal germina e queira Deus madre, crie viço e cresça.

Um grupo de abnegados frentenegrinos, idearam e já começaram pôr em execução a criação de uma instituição escolar; com o nome de «Liceu Palmares» destinada a desenvolver a cultura intelectual dos nossos patriotas.

São fundadores do «Liceu Palmares», os esforços jovens que irão constituir o seu primeiro corpo docente, Dr. Arlindo Veiga dos Santos, Contador Isaltino Veiga dos Santos, Contador Pedro Paulo Barbosa, Dr. José de Camargo, Contador Agripino de Sá, Farmaceutico Aurelino Araújo, Academicos José Salles Arcuri, Altino Guimarães e Professores João Miguel, José M. Assis Pinheiro e Egas Pinheiro.

Em reunião previa foi nomeada a seguinte administração provisoria:

Diretor: geral: Dr. Arlindo Veiga dos Santos; diretor tecnico: José M. Assis Pinheiro, Tesoureiro: Pedro Paulo Barbosa.

O «Liceu Palmares» se propõe a ministrar ensino primario, secundario, comercial e ginasial aos seus alunos, socios da F. N. B.

O «Liceu Palmares» aceita alunos, mesmo que não sejam socios da F. N. B.; assim como brancos, brasileiros ou não.

Preços e demais informações, com o Diretor tecnico José M. de Assis Pacheco.

Brasileiros, brancos e negros, nortistas e sulistas, pense, reflecti bem nestas linhas transcritas.

Elas foram tiradas de um jornal insuspeito, e como tal é o desmentido categorico a toda essa caterva interesseira, que nos quer dividir para melhor nos vender.

Pôde haver resentimento entre irmãos, mas a familia é sempre a familia, porque o sentimento de familia é mais forte que todas as forças. E como tal a familia brasileira é uma só; quer esteja um irmão aqui, outro no sul, e outro ainda no norte.

Continuaremos sempre. (digo) ser sempre uma familia una, como demonstra esta nota.

«Mendonça Junior, em artigo sobre a epigraphe acima, diz que o regionalismo existiu no Brasil desde os tempos colonias, sobretudo durante o Imperio e a mentalidade de campanario do nosso povo».

«A Republica Farapilha» no extremo sul, e a Confederação do Equador, no nordeste, foram bem duas poderosas explosões de regionalismo. Das capitancias hereditarias vem decerto esse espirito de aldeia que domina o paiz de norte a sul e de leste a oeste. A diversidade do meio physico, a heterogeneidade do caldeamento da gente, os factores sociais e historicos, divergentes de região para região, foram outros collaboradores na sua formação e no seu desenvolvimento.

Finalizando o artigo narrou uma scena que assistiu no Rio Grande do Sul.

«Travara-se entre um bahiano e um gaúcho uma terrivel e acalorada discussão a proposito dos dois Estados. Do elogio que cada qual fazia á sua terra, um passou a insultar o

Estado do outro e em pouco tempo a discussão se generalizou pelo café, onde occorria o facto. Da gritaria que se estabeleceu, no grosso sururú, a cousa correu de automovel.

O clarivari ia intenso e quando já começava a tomar um aspecto grave demais, a orquestra, intelligentemente, tocou o hymno nacional. E a lucta que promettia muita cabeça quebrada, cessou como por encanto se fez um commovente silencio ás primeiras notas do hymno de Silva Manuel».

Depois de um espetáculo soberbo como este, eu, como brasileiro paulista e patriota, só sinto o desejo de gritar a francos pulmões: — Bravos! Brava gente da minha terra.

Leão Peirola

Nudismo

Olavo XAVIER

A maneira pela qual o materialismo se revela, na conquista afoita da vanguarda pensante, é astuta e, por isso mesmo, multiforme.

A sociedade cada vez mais inculta pela base inicial anarquizada pelas idéas que tiveram o seu apogeo na Revolução de 70, marcha incerta, ás escuras, a espera, ou a disposição do p.º antropologo, astronomo ou medico que, rotulando a profissão, talvez bem aprendida, de *escola filosofica*, — batise-se de «mencur» de povos.

Assim, é que, depois de passarmos por multissimas «escolas», dentre as quais a do «macunismo» que reputamos como a mais inofensiva, por ser um tanto perlocutiva, surge-nos a doutrina de Freud — a *psicanálise* que, de psychico, só possuo, aliás, em plano fartamente engenhoso, o espirito maléfico n'uma das suas modalidades — a torpeza.

No entanto, a inconsciência que preside a adamação de uma doutrina, não é a mesma que, mais tarde, aclamará, no uso pratico dos seus essencias postuladas, a doutrina em questão. Isto, porque a elite intelectual que applaude, n'um teatro, um concerto suntuoso está, fatalmente, servindo de base a alguém que, leigo, espera, primeiro, ás palmas do alto.

No Brasil, a *Psicanálise* foi, se não nos falta a memoria, bushada pelo sr. Medeiros e Albuquerque.

Ora, com o aparecimento da epidemia do nú ao sr. Livre e que, ora, se revela, no Rio, *por enquanto*, na abolição das meias, tem tido os francos aplausos desse conhecido publicista.

Vejamos, agora, o argumento desse jornalista acerca do assunto.

Diz o autor de «Pontos de Vista» que as meias foram postas em uso para a preservação climaterica, nada tendo com o pudor, e que sendo o Rio um lugar essencialmente quente, muito bem estaria esse uso, e, até, mais proprio do que mesmo o lugar de onde proveio — a Alemanha.

Nunca vimos tanto contrasenso!

Começa pelo nudismo ter surgido na Alemanha — que nada tem de quente; e termina pela logica nos indicar que se isso fosse uma necessidade de ordem climaterica, verificasse-se, em todos os países quentes esse uso, desde o inicio civilizador e não agora depois de tantas centenas de anos. Depois, não é verdade que as meias tenham surgido «para proteger as pernas do frio». Isto, é palpito, simples palpito, sem fundo logico.

As meias surgiram pela mesma razão que, no selvagem surgiu a tanga. É um instinto natural o do ser humano — o pudor.

Assim, pois, condenamos a abolição das meias. Esteticamente — um fracasso; higienicamente — mais uma base para o nú; moralmente, do ponto de vista moral, que o digam as boas consciencias, os espiritos bem formados que, apesar de tudo, aprenderam com segurança e alcance o que significa a palavra *Familia*.

Grande Oficina de Costuras

da F. N. B.

Especialidade em roupas brancas, para homem e senhoras. Enxovais para noivas, batizados, e colegiais.

Preços modicos — Rua da Liberdade, 196

José Paula Fernandes

PERITO — CONTADOR

Rua Alves Guimarães, 47